
**CONCERTO DE MÚSICA ANTIGA
“PATRIMÔNIO MUSICAL PARANAENSE -
A MÚSICA DE BERNARDINO DE JOSÉ DE SENA”**

ILEX PRO-ARTE & AMERICANTIGA ENSEMBLE

Regência - **Ricardo Bernardes**

Direção geral - **Matheus Prust**

Marília Vargas - *soprano*

Daniele Oliveira - *alto*

Sidney Gomes - *tenor*

Cláudio de Biaggi - *baixo*

Benoit Laurent - *oboé I*

Vinicius Chiarone - *oboé II*

Matheus Prust - *violino I*

Paulo Hübner - *violino II*

Alzira Hübner - *violoncelo*

Maiko Thomé Araújo - *contrabaixo*

Roger Burmester - *teorba e guitarra barroca*

Ricardo Bernardes - *órgão e direção musical*

26 de janeiro de 2024, 19h

Capela Santa Maria Espaço Cultural

PROGRAMA

Niccòlo Jommelli (1714-1774)

Abertura em Ré Maior

André da Silva Gomes (1752-1844)

Laudamus te, da missa a oito vozes e instrumentos

Pedro Lopes Nogueira (séc. XVIII)

Folias a violino solo e contínuo, da Caste de Lições (1720)

Bernardino José de Sena (1743-1810?)

Missa do Mestre Bernardino*

Kyrie

Gloria

Credo

Sanctus

Agnus Dei

Jesuíno do Monte Carmelo (1764-1819)

Pange lingua a quatro vozes

**Estreia moderna a partir de transcrição de Ricardo Bernardes.*

NOTA DE PROGRAMA

Os territórios do sul da antiga Província de São Paulo, como Paraná e Santa Catarina, obtiveram emancipações político-administrativas no século XIX. Centros urbanos como Paranaguá já apresentavam atividade musical no século XVII. Sob a administração de D. Luís Antônio de Sousa Botelho Mourão (1765-1774), o 4º Morgado de Mateus, houve desenvolvimentos significativos como a criação da Casa da Ópera de São Paulo em 1765 e, onde a música de napolitanos como Niccòlo Jommelli (1714-1774) era sobejamente conhecida, assim como um incremento da atividade musical sacra na figura de André da Silva Gomes (1752-1844). É nesse contexto que encontra-se a figura de Bernardino José de Sena, tendo nascido em São Paulo em 1743 e exercido o posto de mestre de

capela em Paranaguá entre 1777 e 1803. Sena é tratado por “Mestre Bernardino” por Manuel José Gomes (1792-1868), pai do célebre compositor Carlos Gomes, tendo sido seu colega e agregado na casa do mestre de capela de São Paulo - o lisboeta André da Silva Gomes desde a sua volta a São Paulo em 1804 a até pelo menos 1810. É justamente no espólio musical do “Mestre Maneco Música” de Campinas, que destacamos a obra intitulada “Missa do Mestre Bernardino”, peça claramente em linguagem musical do último quartel do século XVIII, cuja estreia moderna e integral é objeto deste concerto a partir do trabalho musicológico de Ricardo Bernardes, como a obra musical remanescente mais antiga produzida no Sul do Brasil.

